



Por que estudar
Geografia?

Entre os inúmeros argumentos capazes de responder a pergunta solicitada, minha disciplina – Geografia – aborda temas contemporâneos, exige posicionamento dos alunos perante situações sistematizadas e amplia a compreensão dos assuntos mais debatidos na atualidade. A Geografia oferece esclarecimento sobre as ocorrências de terremotos, erupções vulcânicas, sobre a dinâmica climática, sobre os *tsunamis*, as migrações, as produções agrícolas e a diversidade cultural. Analisa o espaço mundial da produção, da circulação de capital, pessoas e mercadorias e das comunicações, sob o prisma da tecnologia e da globalização, e tantos outros assuntos que fazem parte de nosso cotidiano.

As atividades econômicas, como resultado da vida e do trabalho dos homens, estão inseridas em um processo de desenvolvimento do qual fazem parte integrante as fábricas, estradas, fazendas, favelas, centros financeiros, redes de comunicação etc., que mobilizam intensamente os recursos naturais e estão conectados em escala global. É indispensável o conhecimento da estrutura geológica para poder extrair minerais metálicos ou combustíveis fósseis. Não há como pensar em fazer turismo sem buscar as informações sobre o espaço geográfico da área que se pretende visitar (relevo, clima, hospedagem, alimentação, fauna, flora, aspectos históricos e culturais).

Vivemos a aceleração contemporânea. Tudo entra em nossas casas, seja via televisão, Internet, rádio, jornal e revistas como: *Mundo Estranho*, *Época Negócios*, *Geográfica Universal*, *Veja*, *National Geographic*, entre outras. Contudo, a maior parte das produções da mídia oferece uma visão meramente descritiva, fragmentada e simplista dos fatos sociais, o que torna necessária e imprescindível uma leitura mais detida e articulada desses fatos, e isso somente é possível com o auxílio das ciências humanas e sociais, dentre as quais se destaca a Geografia.

Nesse ponto, verifica-se que o ensino da Geografia deixou de ser a apresentação de um rol de fatos a serem memorizados ou as listas de informações contidas em “almanaques” carentes de qualquer significado. Tais listas e fatos que deveriam ser decorados acabaram saindo de cena para dar lugar à análise sistemática da produção do espaço geográfico.

Hoje, estudar Geografia é revelar como o espaço produzido pelas sociedades materializa projetos econômicos, estratégias políticas e identidades culturais.

A Geografia usa como instrumento de localização a cartografia e as duas têm uma preocupação comum: o **espaço**. O objetivo da Geografia é compreender o espaço e o da cartografia é representá-lo. Esse saber estratégico, intimamente ligado a um conjunto de práticas políticas e militares que exige a acumulação articulada de informações, é fundamental para se vencer ou sair derrotado de uma guerra, lembrando, como exemplo, a guerra do Vietnã ou os recentes embates no Iraque e Afeganistão. Nesse contexto, vale ressaltar a lição do grande geógrafo francês, Yves Lacoste, quando foi surpreendido com a

pergunta: “Para que serve, a Geografia?” A sua resposta foi: “Ela serve, antes de tudo, para fazer a guerra.” Na realidade, ele queria dizer que a Geografia, além de instrumento para as operações militares, serve num sentido mais amplo, para conhecer e controlar o espaço e a sociedade nas quais se vive.

Todavia, há que se ressaltar que, quando ele se referiu à guerra, não estava apenas se referindo ao aspecto militar do conceito, mas sim a todos os possíveis choques de interesses – dominação, subjugação – das nações centrais sobre as periféricas. E isso reflete justamente no espaço geográfico, que acaba por espelhar as contradições entre os diferentes atores sociais e suas concepções de mundo. Um exemplo bastante corriqueiro seriam as corporações transnacionais que expandem seus lucros sem a devida preocupação com a degradação ambiental, exclusão social, conflitos étnicos e religiosos. Recusar essas contradições seria dar as costas para aquilo que dá dinamicidade ao espaço, como algo construído pelas pessoas em suas relações entre si e com a natureza.

Portanto, acredito que a Geografia desempenha um papel grande e fecundo no ensino. Além da transmissão de conhecimentos, estabelece relação com outras disciplinas, está conectada às transformações que estão ocorrendo no mundo globalizado, investiga as relações entre o meio gerado pelas tecnologias e a dinâmica dos processos naturais, cabendo-lhe desocultar e desvendar as realidades socioespaciais em toda as suas contradições.

Professora Maria Lúcia E. Sampaio Santos,
que leciona Geografia no Colégio FAAP.

